

1

Leia o texto e analise as imagens a seguir.

Em permanente mutação, a natureza do desenho é sempre a mesma e sempre outra! A arte contemporânea apreende o desenho também como atitude, e não somente como “apenas coisa de lápis e papel” [...] sugerindo a qualidade expansiva que o desenho assume enquanto linguagem extensiva aos pensamentos, aos desejos e às atuações no mundo.

DERDYK, E. Apresentação: desenho ao vivo. In: *Disegno. Desenho. Designio*. São Paulo: SENAC, 2007. p. 17-21.



SCHENDEL, M. *Sem título [Série Monotipias]*, 1963/65. Óleo sobre papel de arroz. 46 x 23 cm.

DERDYK, E. *Tramas*, 1998. Linha preta de algodão e grampo. Instalação no Torreão (Porto Alegre-RS)

Com base no texto, nas imagens e nos conhecimentos sobre Arte Contemporânea, explique por que as obras de arte reproduzidas acima podem ser entendidas como desenho.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Arte Contemporânea. Investigações na arte brasileira a partir da década de 1980.

Resposta esperada: O desenho é uma linguagem que, no campo das artes visuais, passou por muitas transformações desde o seu emprego na Renascença, quando se prestava à reprodução de dados concretos de forma naturalista, até a atualidade. Tanto no passado quanto no presente, os elementos essenciais do desenho continuam os mesmos: a linha e o espaço. Se, na arte acadêmica, a linha se restringia ao traçado, normalmente realizado com grafite ou carvão sobre o papel, atualmente a linha pode ser constituída por materiais diversos (como em “Tramas”) diretamente no espaço tridimensional que compõe o mundo. O desenho na arte contemporânea também pode ser explorado a partir de suas características intrínsecas, como na monotipia da artista Mira Schendel, que não busca constituir uma figuração, mas evidencia a importância do gesto e do traçado enquanto elementos expressivos.

Leia o texto e analise a imagem a seguir.

Pecado Capital

Dinheiro na mão é vendaval

É vendaval

Na vida de um sonhador

De um sonhador

Quanta gente aí se engana

E cai da cama

Com toda a ilusão que sonhou [...]

Compositor: PAULINHO DA VIOLA | Copyright © 2002 Artes da Viola.



Rubem Grilo. *Malabarismo*, 1984. Xilogravura [31/100]. 23 x 33 cm.

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre leitura de imagem, responda aos itens a seguir.

- Caracterize a figuração nessa obra de Rubem Grilo.
- Explique como o tema apresentado na obra “Malabarismo” se relaciona com a canção “Pecado Capital”.

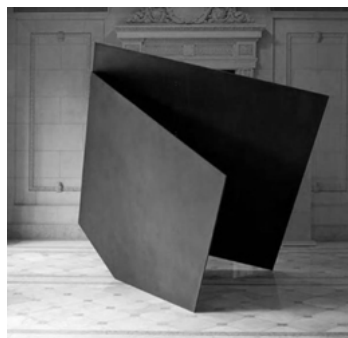
QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Arte Contemporânea: Relação entre arte, vida e cotidiano. O fenômeno da desmaterialização na arte brasileira dos anos 1970. Investigações na arte brasileira a partir da década de 1980.

Resposta esperada:

- O artista Rubem Grilo apresenta uma obra figurativa. No entanto, a forma como ele constrói as figuras, particularmente as humanas, não é naturalista, apesar do alto detalhamento. As figuras são estilizadas por meio de exageros em algumas partes da anatomia (como testa, nariz e boca) a fim de fazer com que pessoas e objetos construam uma cena irônica que tangencia, em seu conteúdo, dados da realidade política e social. O caráter cadavérico e/ou esquelético presente em alguns elementos evidencia a liberdade do artista em realizar interpretações gráficas a partir de elementos figurativos.
- Espera-se que o candidato compreenda que a obra “malabarismo” se refere à denúncia, ao dinheiro e à manipulação da economia pelos poderosos em favor dos próprios interesses.

Analise as imagens a seguir.



CASTRO, A. de. *Sem título*, 1999. Aço. 280 x 360 x 260 cm. Coleção Márcio Teixeira.

Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre Neoconcretismo Brasileiro, cite e descreva três elementos que caracterizem a produção do artista Amilcar de Castro.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Arte Contemporânea. O projeto construtivo brasileiro na arte.

Resposta esperada:

- Linguagem tridimensional com base geométrica.
- A peça é inserida diretamente no espaço do mundo, como um objeto. O trabalho não faz uso de pedestal, recurso que separaria o objeto artístico do mundo por meio de um sistema de valoração que distancia a vida da arte.
- Emprego do aço enquanto matéria constitutiva da peça. O aço empregado pelo artista enferruja, evidenciando a temporalidade (passagem do tempo).
- Procedimento de corte e dobra. O artista, no seu processo de criação, parte de uma estrutura plana (bidimensional) e, através dos procedimentos de corte e dobra, chega a uma estrutura tridimensional.

Analise as imagens a seguir.



Foto da bailarina Isadora Duncan (1877-1927).



Bailarina Pina Bausch (1940-2009) durante o espetáculo "Café Müller".

Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre dança, cite e descreva duas características presentes no trabalho das bailarinas Isadora Duncan e/ou Pina Bausch que se tornaram relevantes ao balé contemporâneo.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Arte Contemporânea. A produção artística a partir de 1950. Relação entre arte, vida e cotidiano.

Resposta esperada:

Isadora Duncan foi a pioneira da dança moderna, revolucionando a dança no século XX. Com suas produções, temos o abandono das sapatilhas de ponta - o pé nu toca o solo em expressivos movimentos. Essa bailarina rompe os padrões rigorosos do balé clássico, ao pesquisar novos caminhos para a expressão, por meio do movimento corporal, sendo este mais livre e permeado por improvisação.

Pina Bausch: articulação com as emoções humanas; o bailarino procura uma maneira singular de expressar os gestos e os movimentos, de desenvolver a coreografia com subjetividade e emoção; corpo e sentimentos representam, no palco, uma unidade. Rompimento de barreiras entre linguagens para criar linguagens híbridas (misturadas); união de linguagens artísticas, como a dança e o teatro, que, misturadas, fizeram nascer o termo dança-teatro. Movimentos corporais trazidos do cotidiano (relação arte e vida); investigação da complexa relação do indivíduo com a realidade circundante. Coreografias criadas para explorar o palco de forma não convencional.